

O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 4



BARCELOS

Monumento ao Bombeiro Voluntário

Inauguração em 21 de Março de 1954

O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 4

1º Trimestre de 1984

Director: Carlos Basto

Redactor principal: Eurico Dias

Administrador: Fernando Loureiro

EDITORIAL

Em Maio de 1983 saía o primeiro número deste Boletim. No seu editorial, traçava-se um plano de trabalho cujas coordenadas continuam, hoje, nos nossos propósitos.

Agora, que entramos no segundo ano da existência desta Secção, apenas queremos dar outra dimensão à nossa actividade.

No que concerne ao Boletim, procuramos melhorá-lo não só no aspecto gráfico como na colaboração.

Assim, e com a finalidade de dividir tarefas, criaram-se os lugares de director, administrador e redactor principal.

Estamos em crer que este trabalho de equipe tradu-

zirá melhor o relacionamento existente entre todos os mem bros desta Secção.

Na colaboração, estreamos hoje um novo figurino, trazendo até nós um convidado. Trata-se do barcelense Jo sé Augusto, pessoa sobejamente conhecida no nosso meio, facto que me leva a evitar qualquer tipo de apresentação.

Procuraremos, de futuro, incrementar esta prática, de forma a diversificar e melhorar a colaboração que desejamos para este Boletim.

Assim o consigamos...



O NOSSO CONVIDADO

Rotary na Filatelia

Pode parecer estranho que um sujeito não-filatelista venha colaborar num Boletim dedicado, principalmente, a coleccionadores de selos. Na verdade, sei que coleccionar é ganhar novos conhecimentos e sei que ser filatelista é percorrer um vasto mundo cultural, mas por nunca ter sido aliciado para essa actividade que reputo de valiosa e interessante, não faço parte da "família" (e quem perde, é evidente, sou eu...). Contudo, por eu pertencer a um Mo vimento que tem sido homenageado pelos Correios de grande

parte do mundo, talvez possa, embora modestamente, dar alguma informação na matéria — naquela que diz respeito à epígrafe deste apontamento. Se o conseguir, ficarei muito satisfeito por ter colaborado neste Nº de O COLECCIONADOR. Vamos, então, falar de Rotary na Filatelia.

Rotary é há muitos anos um tema filatélico. O rosto do seu fundador, Paul Harris, e/ou a roda dentada que é o emblema do Movimento são o motivo de perto de 300 selos emitidos por cerca de 80 países que pretenderam, assim, honrar esta Organização Universal de Serviço. Ainda em 1980, mais de 30 países editaram selos comemorativos do 75º aniversário do Rotary Internacional. Países quase desconhecidos, como a Nova Caledónia e Djibuti, marcaram o acontecimento através de selos do correio. Mas no nosso País, agora, qualquer coleccionador de Selos de Portugal tem que ter em conta o Rotary, pois em 1980, precisamente nas vésperas de se comemorar por cá e por todo o mundo o seu nascimento, os Correios portugueses punham à venda dois selos nos valores de 16\$00 e 50\$00 impressos a offset em papel couché e com o denteado de 12 x 11.

Mas, é claro, que essas nações não se limitaram a homenagear Rotary só através dos selos. Para isso, também se serviram de carimbos comemorativos, flâmulas e outras peças filatélicas.

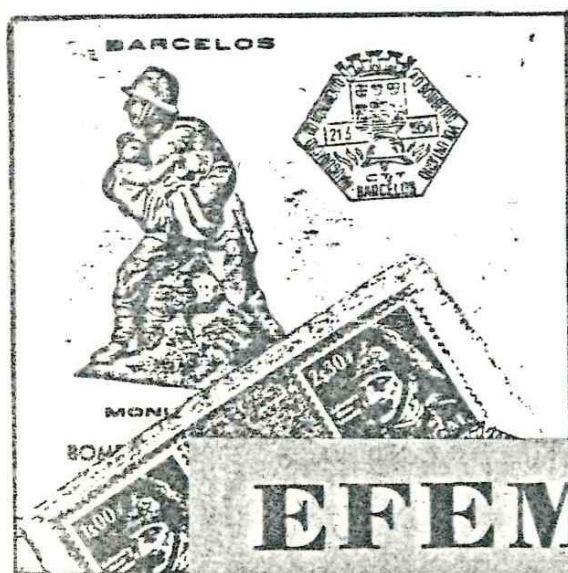
Como se vê, grande tem sido o tributo da filatelia na divulgação deste nome: Rotary. Graças a esse pedacinho de papel, sugestivo e gomado, que sir Rowland Hill criou em Maio de 1840 para pagamento prévio do serviço postal,

todo o mundo coleccionador de selos sabe que Rotary existe.

Por outro lado, muitos rotários - não por o serem, mas por se terem distinguido como políticos, cientistas, heróis ou vencedores do Prémio Nobel - foram celebrados para todo o sempre pelo selo. É o caso, por exemplo, de Marconi, dr. Schwveitzer, Sibelius, Orville Wright, Almirante Bird e dos nossos Egas Moniz e Gago Coutinho que, seja como for, acabam por orgulhar o Rotary Internacional.

Gostaria de falar também da Filatelia no Rotary, porém o espaço está a acabar. Até um dia...

José Augusto



EFEMÉRIDE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Terminaram, há pouco, as comemorações do primeiro centenário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e já se aproxima nova data festiva ligada aos Homens da Paz. Referimo-nos ao 30º

aniversário da inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, que ocorreu a 21 de Março de 1954.

Este monumento, na altura o primeiro a ser levantado na Europa, deve-se à iniciativa de um ilustre barcelense, grande amigo dos bombeiros, e que se chamou Manuel Augusto Vieira.

Na ocasião foi criado um carimbo comemorativo que assinalava o evento. Este carimbo, mencionado no nº 2 de "O Coleccionador", é um dos primeiros de uma longa série criada pelos CTT.



Colecções de Postais Ilustrados - III

Vamos continuar a falar dos postais de Barcelos, tomando de cada série aquela que apresenta a Ponte sobre o Cávado.

Na verdade todas as pontes são elementos notáveis na paisagem de qualquer região.

Tivemos ocasião de ver, há pouco, uma colecção constituída só por postais com pontes e achamo-la belíssima, além de extraordinariamente interessante.

De facto, todas as pontes se podem apresentar em

quatro ângulos diferentes, conforme se foca uma ou outra margem e ainda um ou outro lado da própria ponte. No caso particular da de Barcelos, todas as quatro vistas são de grande beleza, destacando-se contudo a que nos mostra o Palácio dos Condes-Duquesa visto do Poente. Acontece ainda que quando os postais são antigos, o seu exame minucioso tem sempre redobrado interesse, dado que nos revela alterações na fisionomia do local que convidam ao estudo de tempos passados.

Vamos falar hoje de um postal que, na nossa colecção, aparece com o carimbo dos Correios de 3 de Maio de 1909, talvez escrito por alguém que tenha vindo às Festas das Cruzes. Tem o nº de série 226 e foi editado por Alberto Ferreira - Batalha - Porto e foi impresso na Papelaria e Typ. Academica.

Apresenta-nos a ponte vista do Poente e tem a legenda: "BARCELLOS - Ponte sobre o rio Cavado". Nele se veem três azenhas em bom estado, sendo uma, a do lado de Barcelinhos, não uma azenha de moer grão mas sim um engenho de serrar madeira, conhecido então como "a azenha do Lapuz", segundo informações de pessoas da época. (1)

Mais ou menos nessa altura, surgiu a primeira edição de postais do "Centro de Novidades". Tratava-se de uma papelaria, livraria e tipografia que ainda não há muitos anos existia na Rua D. António Barroso, em edifício próprio, onde hoje está instalada a Fotografia Carlos. Pertencia ao coleccionador e apaixonado de coisas antigas João Miranda, cujas colecções, sobretudo de

jornais antigos de Barcelos, se conservam na Biblioteca Municipal..

Nesta primeira série há um que tem a legenda: "BARCELLOS - Ponte romana sobre o Cavado e Barcellinhos". Mostra-nos a margem esquerda, com a Capela da Senhora da Ponte, outro motivo de veneração da gente desta terra, em particular dos de além-rio, orgulhosos de a verem no Brasão de Armas da cidade onde ela se encontra, em baixo, junto da extremidade da ponte romana.

A referência que atrás fizemos às Festas das Cruzes, grande motivo de atracção turística de Barcelos, recordou-nos que em 1904, uma das formas que os barcelenses encontraram de lhes fazer propaganda foi precisamente editar postais ilustrados alusivos. Dado o seu interesse para os coleccionadores e a título excepcional visto que não conhecemos nenhum que nos mostre a ponte, vamos aqui referi-los no próximo número.

E. D.

(1) O corpo deste postal, como o de outros daquela época, tem a particularidade de ser constituído por duas folhas de cartolina fina coladas justapostas.

NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO

Exposições

II Mostra de Coleccionismo

No passado mês de Dezembro, de 1 a 4, teve lugar

a II Mostra de Coleccionismo, na Biblioteca Gulbenkian, à rua Infante D. Henrique.

Tratou-se de uma organização da nossa secção, que assim procurou comemorar o 1º aniversário da sua existência.

Desta vez foi dado relevo à Filatelia, à Maximafilia, à Cartofilia, à Numismática e à Medalhística. Como expositores, Rita Antunes, Fernando Loureiro, Carlos Basto, Óscar Marinho, Joaquim Abilheira, Manuel Morais, José Augusto Antunes, Eurico Dias, José Manuel Cunha e Paulo Pereira.

Esta Mostra, com um elevadíssimo número de visitantes, constituiu, até para os seus organizadores, uma agradável surpresa pela adesão do público.

Não queremos deixar de salientar o extraordinário entusiasmo manifestado pela juventude local que denotou uma grande curiosidade, sobretudo pelos postais antigos de Barcelos, que lhes proporcionavam uma visão, para elles inédita, da sua terra natal.

Seria injustiça da nossa parte, (pecado que não queremos assumir), não deixar de destacar e agradecer o total apoio que sempre sentimos por parte do pelouro da cultura da CMB, expressa, de uma maneira inequívoca, pelo seu vereador Nunes de Oliveira.

No acto da inauguração, o presidente do Clube de Campismo e Caravanismo, prof. Ilídio Torres, dirigiu palavras de agradecimento às entidades presentes e de incentivo aos organizadores da Mostra. Por sua vez, o sr. Nunes de Oliveira, em representação do Presidente da Câmara Municipal, no seu improvisado, não escondeu a sua a-

admiração pelo que lhe foi dado observar, tendo salientado o impacto que constituiu a apresentação dos postais ilustrados de Barcelos, prometendo a ajuda possível para futuras organizações.

Este êxito traz, sem sombra de dúvida, redobradas responsabilidades para a III Mostra, que já está nas nossas preocupações.

LEBRAPEX - 84

A décima Exposição Filatélica Luso-Brasileira, que se realiza na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 17 de Maio, será organizada pelo Clube Filatélico de Portugal.

Estas exposições, iniciadas em 1966, tem-se realizado, de dois em dois anos, alternadamente em cidades portuguesas e brasileiras.

Centenário do Selo de Macau

Em Abril, no Porto, vai realizar-se um Salão Filatélico, numa iniciativa da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, para comemorar o Centenário do Selo de Macau.

Outras exposições

Espanha 84 (27 de Abril a 6 de Maio)

Ausipex 84 (21 a 30 de Setembro)

Philakorea 84 (22 a 31 de Outubro)

Ibero-Americana - na Póvoa de Varzim

Autopex 84 - no Porto

Material à venda na Sede

Encontram-se à venda, na nossa Sede, fôlhas de album, em cartolina quadriculada e no formato internacional, bem assim como tiras plásticas Hawid, de todas as dimensões.

Biblioteca

A nossa biblioteca foi enriquecida com as seguintes obras:

-Catálogo de Franquias Mecânicas, da autoria de Paulo Sá Machado, oferta de Óscar Marinho;

-FN Filatelia Numismática, nºs 31 e 32, respectivamente de Janeiro e Fevereiro e

-Moeda, nº 6, de Dezembro de 1983, ofertas de Paulo Pereira;

-Catálogo Eládio dos Santos para 1984, oferta de Carlos Basto.

Numismática

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda anunciou a emissão das espécimes numismáticas BNC e PROOF relativas à moeda comemorativa do 4º Centenário da morte de Camões.

Os espécimes BNC são constituídos por moedas de cunhagem normal, mas seleccionados e não circulados, sendo vendidos em embalagens-expositores, com descrição alusiva. Quanto às moedas "proof", de cunhagem especial, serão vendidas num estojo, contendo a moeda dentro de uma cápsula transparente.

Julga-se como muito provável que, no corrente ano,

o Banco de Portugal distribua as seguintes amoedações:

Ano Internacional do Deficiente (1981)

Ano Internacional da Criança (1979)

Antero de Quental (Açores)

F.A.O.. - Dia Mundial da Alimentação

Vida associativa

De acordo com o deliberado em reunião magna dos sócios desta secção, foi estabelecido um plano de trabalho para o 1º trimestre, que se traduz, fundamentalmente, na edição do nº 4 do Boletim "O Coleccionador", na filiação na Federação Portuguesa de Filatelia e na estruturação devida da secretaria e dos seus serviços.

Carlos Basto, Eurico Dias e Fernando Loureiro ficaram com a responsabilidade da edição do Boletim; José Augusto Antunes e José Manuel Cunha ficaram encarregados do economato; Rita Antunes terá a seu cargo a biblioteca da secção e a feitura da colecção sob o tema "Cam-pismo"; Oscar Marinho e Manuel Morais são os elementos das Relações Públicas e João Silva será o Delegado da Secção junto da Direcção do Clube.

Por sua vez, os encarregados da Sede, no corrente trimestre, são os seguintes associados:

Janeiro José Augusto Antunes

Fevereiro José Manuel Cunha

Março Manuel Morais

POSTAIS DE BARCELOS

(Achegas para um catálogo)

Continuando o trabalho encetado no número anterior deste Boletim, hoje vimos dar notícia de uma outra série de postais ilustrados da nossa terra.

Referimo-nos aos postais editados por Paulo Emilio Guedes, da Rua Nova do Almada, 47-49, de Lisboa.

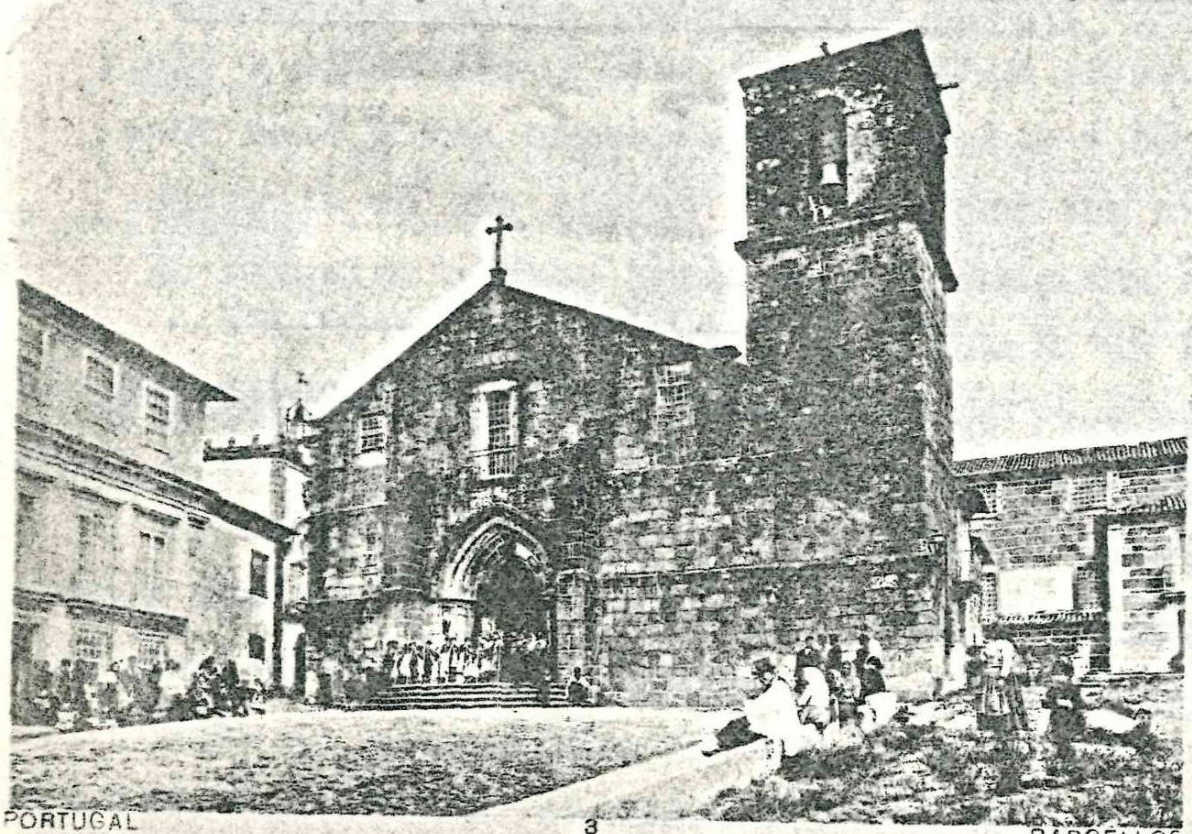
Aos números de ordem 1, 2 e 3, referentes a Barcelos, correspondem os números 26, 19 e 32 do catálogo geral daquela editora.

1-Vista

2-Vista

3-Igreja Matriz.

Todos estes postais estão impressos na cor sépia e têm uma breve descrição histórica.



PORTUGAL

3

BARCELLOS

IGREJA MATRIZ

Foi fundada por El-rei D. Fernando, tem 3 naves e está dentro da cerca de muralhas levantadas entre os annos de 1446 e 1471. Foi escola em collegiada no anno 1474 confirmada pelo papa Paulo III. Tem misericórdia e hospital fundados em 1512 por D. Manoel, que lhe deu foral novo em Lisboa a 7 de Agosto de 1515.

*Melle Marie de Aracy
R. Rue de la Grande
Portugal
Lisbonne*

FN**FILATELIA****NUM****RECORTES**

Da conceituada revista FN, transcrevemos, com a devida vénia, parte de um artigo que, para nós, barcelenses, tem um interesse muito especial.

CÉDULAS OMISSAS NO CATÁLOGO GERAL DE CÉDULAS

PODERÍAMOS dizer que se trata de cédulas desconhecidas porque não tendo sido vistas pelo Dr. Mário de Almeida, que consultou a maioria das boas colecções de Portugal e do estrangeiro, nem por mim próprio nas colecções que vi, é pouco provável que alguém as tenha. Mas como não é impossível designamo-las por cédulas omissas.

Encontradas num lote de cédulas vulgares, uma delas é de raridade considerável.



Trata-se, nem mais, de uma cédula do Celeiro Municipal/Barcelos, impressa como as primeiras da Câmara Municipal de Barcelos em fragmentos de papel espesso, de antigos diplomas, no valor de 2 cts, impressão a preto em papel branco. É, quanto pode supor-se, de exemplar muito raro.

Regulamento Internacional das Coleções Temáticas e de Assunto

(Continuação dos números anteriores)

e necessita em geral, de um texto conciso para explicar a ilustração fornecida pelo selo ou documento. Se são apresentadas variedades filatélicas na coleção de assunto, o texto deve sublinhar as características.

Art. 9º

O desenvolvimento de uma coleção de assunto exige pesquisas filatélicas profundas sobre o assunto ou a finalidade da emissão escolhida.

Comentário

A coleção de assunto deve fazer prova de pesquisas sobretudo do material mencionado nos catálogos correntes e fazer realçar em particular, o estudo sistemático das obliterações e inteiros postais (e compreende os inteiros realizados por encomenda particular) de franquias mecânicas, dos correios locais e de serviço.

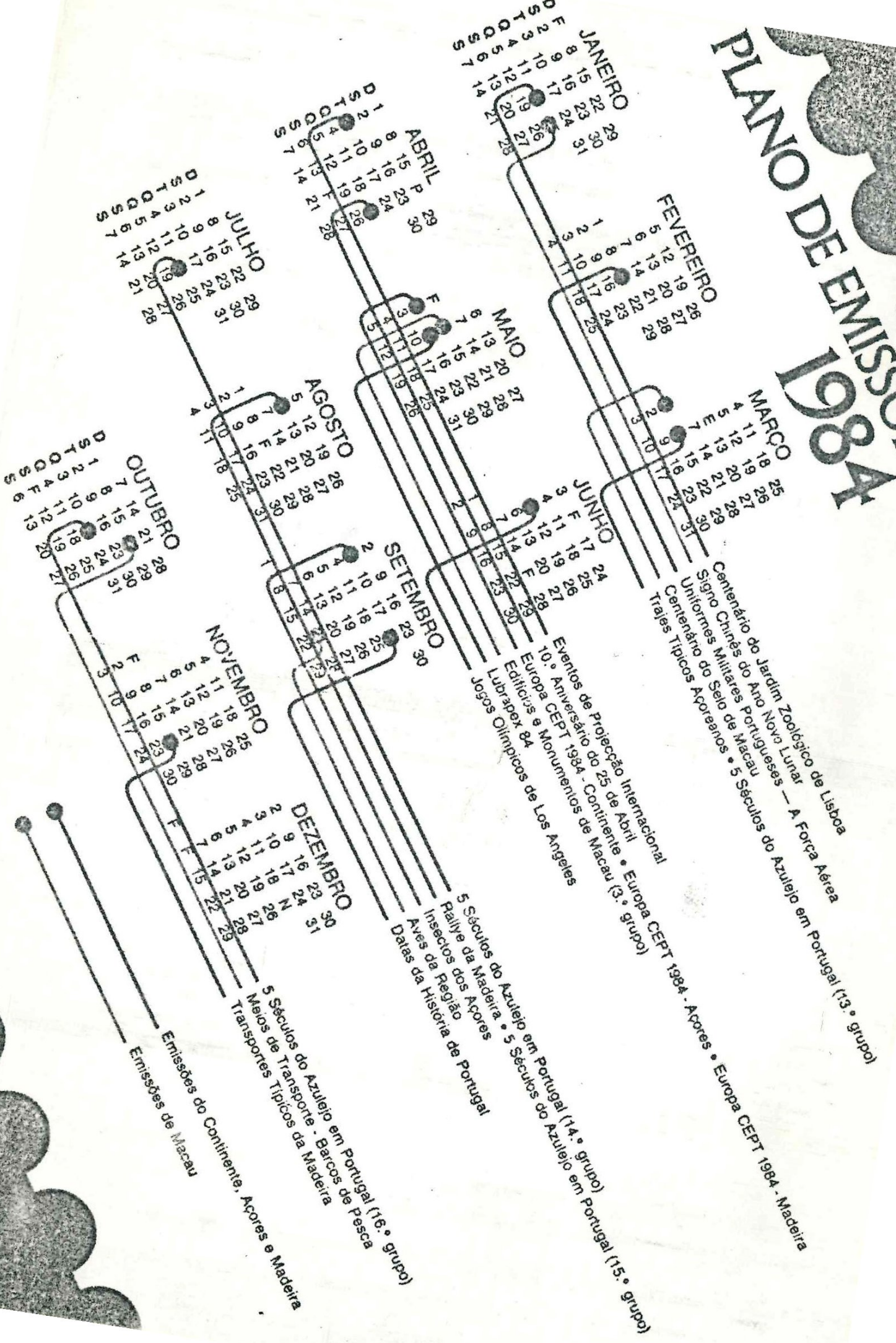
Por exemplo para a Cruz Vermelha: o correio dos campos de prisioneiros; para o assunto Europa: a correspondência de serviço dos diferentes organismos europeus.

Podemos igualmente dar indicações sobre a importância relativa da parte exposta em relação à coleção completa.

Numa grande coleção aconselha-se a expor uma parte de estudo especializado, mas de tal maneira que a ideia geral apareça claramente.

(Continua no próximo número)

PLANO DE EMISSÕES 1984



HUMOR

REPRESENTAÇÃO FIGURADA DE ALGUNS TERMOS FILATÉLICOS



Bom
denteado



Não
denteado



Mau
denteado



Não
maculado



Perfurado



Usado



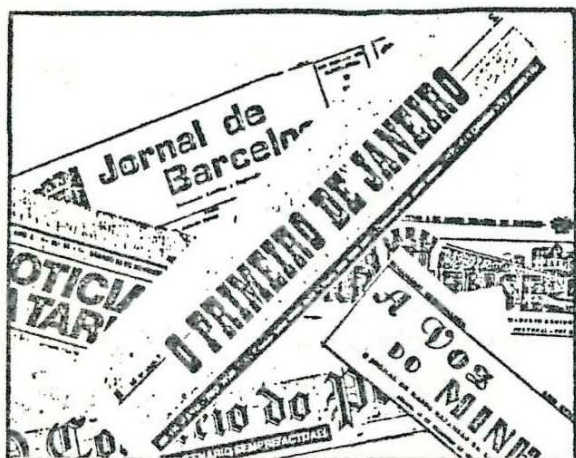
Exemplar perfeito



Falsificação



Duplos relevos



NÓS E A IMPRENSA

II Mostra de Coleccionismo

Conforme em tempo noticiamos, teve lugar uma Mostra de Coleccionismo, na Biblioteca Gulbenkian, organizada pela Secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos.

Queriam, os seus organizadores, que a mesma tivesse um carácter didático, e como tal um sentido de divulgação.

Julgamos que o seu objectivo foi totalmente conseguido, já que foi notória a afluência da juventude.

Este facto, segundo sabemos, constituiu, para o clube organizador, recompensa bastante.

As colecções de postais de Barcelos, constituíram um extraordinário atractivo. Também neste sector se notou a curiosidade crítica da juventude que, nesta exposição, tomou conhecimento de uma Barcelos que desconhecia.

A par destes, juntou-se a nostalgia daqueles que estavam a reviver a terra da sua meninice.

Os sectores da numismática e da medalhística mereceram igualmente os louvores dos muitos visitantes, bem como os da maximafilia e da filatelia.

Ao acto inaugural, presidido pelo

vereador do pelouro da Cultura, sr. Nunes de Oliveira, em representação do sr. Presidente da Câmara, estiveram presentes todos os expositores, bem como diversas autoridades locais.

O presidente do clube organizador, prof. Ilídio Torres, saudou os ilustres visitantes, tendo respondido o sr. Nunes de Oliveira que não escondeu a sua surpresa por tudo o que lhe foi dado ver.

Na vida cultural da nossa terra, esta Mostra foi bem uma pedrada no charco.

JORNAL DE BARCELOS

15-12-1983

Mostra de Coleccionismo



21-1

Para assinalar o primeiro aniversário da fundação da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, abre hoje, dia 1 de Dezembro, uma Mostra de Coleccionismo.

Esta Mostra, que estará patente ao público de 1 a 4 do corrente, abrange várias espécies de coleccionismo, mais concretamente a filatelia, a maximafilia, e cartofilia, a numismática e a medalhística.

No campo da filatelia estarão patentes colecções do tipo clássico e do tipo moderno, quer sejam temáticas, quer de assunto.

De referir que, uma delas, conquistou, no corrente ano, duas medalhas de prata, uma na Exposição Nacional, que teve lugar no Porto, e outra na Exposição Ibérica, que este ano se realizou em Chaves.

Na secção de cartofilia poderão admirar-se algumas dezenas de postais antigos de Barcelos, e que foram recantos da cidade já completamente modificados.

Espera-se que o público saiba

corresponder a esta iniciativa, visitando a exposição que terá lugar na biblioteca Gulbenkian, à sua Infante D. Henrique, tomando contacto com diferentes aspectos do coleccionismo e das suas potencialidades.



3-12

Uma importante exposição

Promovida pelo Centro de Campismo e Caravanismo de Barcelos, está patente ao público uma importante exposição de filatelia, medalhística e numismática.

Aberta no dia um, encerrará amanhã, dia 4, e não temos dúvidas de que o número de visitantes vai exceder todas as expectativas, já que, em Barcelos, há muitos coleccionadores e apaixonados, tanto pelos selos, como pelas moedas e medalhas.

O número de expositores é também uma garantia de pleno êxito.

Felicitemos, por isso, os organizadores pela bela iniciativa.

MOSTRA DE COLECCIONISMO

Organizada pela secção de filatelia e numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, vai estar patente ao público, na Biblioteca Gulbenkian, sita na Rua Infante D. Henrique, nesta cidade, a II Mostra de Coleccionismo de Filatelia, Maximafilia, Cartofilia, Numismática e Medalhística.

O certame estará aberto das 10 às 23 horas, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Dezembro próximo.

22-11
O PRIMEIRO DE JANEIRO

NOTICIAS DA TARDE

Mostra de coleccionismo

Vai realizar-se de 1 a 4 de Dezembro próximo nos salões da Gulbenkian, em Barcelos, e numa iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo de Barcelos, a «II Mostra de Coleccionismo de Barcelos».

Nesta mostra estarão presentes colecções de filatelia, medalhística, numismática e cartofilia.

Esta «II Mostra» tem por fim assinalar a passagem do 1.º aniversário da fundação da secção de filatelia.

26-11

24-12

3-1-84

BOLETIM

BOLETIM DO CLUB DE BARCELON

Como é habitual, o C. de Barcelos fez a sua semanal.

Após a leitura do ex feita pelo eng.º França M o presidente, eng.º Roc ra, abordou algumas tratadas na «Carta de nador» e falou da Co Rotária a realizar em em Maio do próximo a

Nas «comunicações», Monteiro referiu-se às a que assistiu em Felg Penafiel e salientou o este último clube ter à sua comunidade uma ria para invisuais.

Depois, José Augusto dirigiu palavras de muita simpatia para os responsáveis da 2.ª Mostra de Coleccionismo que teve lugar na Biblioteca da Gulbenkian e foi organizada pela Secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos.

Lembrando que coleccionar é estar colhendo novos elementos de cultura, José Augusto agradeceu a esses coleccionadores o terem-lhe proporcionado mais um pouco de informação importante, portanto, mais cultural.

O comentário final esteve a cargo de Ilídio Torres.

O Comércio do Porto

**«II MOSTRA FILATÉLICA»
VAI DECORRER
NA BIBLIOTECA GULBENKIAN**

25-11

A secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos vai organizar a «II Mostra Filatélica», que decorrerá de 1 a 4 de Dezembro próximo, na Biblioteca da Gulbenkian, nesta cidade.

Depois de estruturada esta secção, processo lento e espinhoso, surgiu o ano transacto a primeira exposição desta género em Barcelos e que foi bem uma afirmação das potencialidades dos coleccionadores locais.

Infelizmente, poucas pessoas a visitaram e, assim, o alcance cultural de uma secção deste tipo não chegou a ser entendido.

Esperemos que esta segunda mostra, em local mais acessível e propício e, logicamente, mais rica qualitativa e quantitativamente, alcance resultados mais positivos, isto no que se refere, evidentemente, à adesão do público.

Durante 4 dias, entre as 10 e as 23 horas, estará patente ao público tudo o que se relaciona com coleccionismo de filatelia, maximafilia, cartofilia, numismática e medalhística.

**II MOSTRA 4-12
DE COLECCIONISMO**

Numa feliz iniciativa da secção de filatelia e numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, esteve patente ao público nas instalações da Biblioteca Gulbenkian, uma exposição de filatelia, maximafilia, cartofilia, numismática e medalhística.

Muito rico foi o material exposto, não só pelo seu valor monetário, mas muito mais pela riqueza de tudo quanto ali foi apresentado ao público, mormente pelas muitas dezenas de postais de Barcelos, em que representa de história evolutiva, em termos urbanísticos da terra, a partir do início deste século.

À cerimónia da abertura da exposição estiveram presentes, além da direcção daquela colectividade barcelense, em representação da Câmara Municipal, o vereador do pelouro da cultura, Nunes de Oliveira, que foi saudado pelo Prof. Ilídio Torres, tendo aquele respondido e mostrar-se surpreendido por tão valioso material ali exposto.

Por se tratar de uma exposição de grande valor cultural e de a repetir, mais ampliada, por sabermos existir material que a pode enriquecer ainda, mas levá-la a outro local mais amplo.

O PRIMEIRO DE JANEIRO

■ Secção Filatélica em Barcelos

Surgiu há cerca de sete meses, na cidade de Barcelos, mais uma secção filatélica, esta pertencente ao Clube de Campismo de Barcelos. É seu expoente máximo o barcelense Carlos Basto, que possui muita boa colecção sobre o centenário do selo. A esta nova secção, desejamos as maiores felicidades.

**NOTÍCIAS
DA TARDE**

17-12

15-1-84

O PRIMEIRO DE JANEIRO

A FILATELIA EM BARCELOS

Desde há tempos que a cidade de Barcelos dispõe de um agrupamento filatélico, que se propõe congregar todos os filatelistas daquela área.

Encontra-se integrado no Clube de Campismo, e entre os seus elementos mais representativos (sem desprimor para os restantes) encontra-se Carlos Basto, irmão de um dos grandes da nossa terra, o Dr. Mário Basto.

Ao novel, agrupamento filatélico endereçamos, com votos de longa vida, as nossas felicitações e os nossos préstimos.

II MOSTRA DE COLECCIONISMO

Constituiu assinalável êxito a II Mostra de Coleccionismo, levada a efeito, de 1 a 4 do corrente, no Salão da Biblioteca da Fundação Gulbenkian, iniciativa do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos—secção de Filatelia e Numismática.

Muito visitada, principalmente por gente jovem, o que denota um óptimo sintoma, ali se podiam ver bellissimas colecções de selos nacionais e estrangeiros, de moedas—algumas muito antigas, de medalhas—referentes a várias modalidades, e de postais ilustrados relativos à nossa cidade e por onde se pode ver o que foram, pelo que passaram e o que são hoje vários monumentos, largos e ruas de Barcelos.

Uma dúzia de expositores marcaram uma excelente presença, sendo de louvar a sua dedicação e disponibilidade, que, aliadas às

dos organizadores, proporcionaram aos barcelenses um óptimo motivo de valorização cultural.

Foram expositores: Rita de Jesus Pinto Peixoto Domingues Antunes (Família Real); Fernando Aristides Ferreira Loureiro (Europa/CEPT); Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto (Centenário do Selo Postal, Erros, Prova, Ensaios, Reimpressões e Postais de Barcelos); Óscar Augusto Marinho (Portugal); Joaquim Araújo Abilheira (Blocos, Folhas Minúsculas e Tiras); Manuel Real Narciso de Moraes (Envelopes de 1.º Dia/FDC Angola); José Augusto Andrade Domingues Antunes (Postais Máximos); Eurico António e Silva Dias Gomes (Postais de Barcelos); José Manuel Gomes de Sousa Cunha (Moedas de Portugal) e Paulo Augusto da Conceição Pereira, (Medalhas).

21-01



